



EnlicSul – Encontro de Licenciaturas da Região Sul
II Pibid/Sul – Práticas de iniciação à docência na região sul: enfoques, avaliação e perspectivas
II Seminário Institucional Pibid/Unisinos
Comunicação Científica de Iniciação à Docência

GINÁSTICA LABORAL COMO FERRAMENTA DE APOIO NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Ariane Carvalho Mello¹

***Odair Menuzzi²**

Eixos Temáticos:

1. Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Resumo expandido:

O presente resumo trata-se de uma proposta metodológica para as aulas de Matemática. O principal objetivo deste trabalho é tornar a sala de aula um ponto de encontro atrativo aos discentes. O exercício físico é uma prática que os jovens realizam com pouca frequência, o cansaço a preguiça ou a falta de tempo são algumas das inúmeras justificativas que se é dada quando se propõe uma atividade diferenciada, que lhes exige maior esforço ou inquietação.

O que se observa é que o tempo e a condição física destes discentes são gradativamente sorvidos pela tecnologia. Noites mal dormidas, horas em frente ao celular, computador ou vídeo game que passam despercebidas. Tais situações os abstraem do convívio familiar, social e implicam significativamente na produção escolar.

Dar significado às aulas de Matemática e fazer com que estes discentes se apropriem do conhecimento, pode ser possível através de aulas dinâmicas com o auxílio de diversas metodologias. Rocha (1980) defende a ideia de que a aprendizagem não se

¹Bolsista de iniciação à docência do Pibid Subprojeto de Matemática. *Campus: São Borja, Licenciatura em Matemática* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: ariane-carvalhomello@gmail.com

²Doutor em Engenharia Mecânica e professor coordenador do curso de *Licenciatura em Matemática* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. *Campus: São Borja*; e-mail: odair.menuzzi@iffarroupilha.edu.br



II

EnlicSul – Encontro de Licenciaturas da Região Sul

II Pibid/Sul – Práticas de iniciação à docência na região sul: enfoques, avaliação e perspectivas

II Seminário Institucional Pibid/Unisinos

Comunicação Científica de Iniciação à Docência

constrói somente através de aulas tradicionais, a metodologia tradicional necessita de uma ferramenta de apoio, que possibilite aos alunos a “aquisição de novos comportamentos, desta forma revelando capacidades e habilidades que não existiam anteriormente”.

Fazer uso de dispositivos tecnológicos, ferramentas encontradas dentro da sala de aula ou estranhas a ela e também valer-se de novas técnicas, possibilitarão o enriquecimento das aulas. Masetto (2003) pressupõe que “mais abrangente que técnicas parece ser o termo estratégia, para indicar os meios que o professor utiliza em aula para facilitar a aprendizagem dos discentes”. Ele apresenta as estratégias como um meio de aprendizagem, que permite ao aluno a arte de decidir sobre um conjunto de disposições. Isto possibilita que o discente alcance os objetivos educacionais pretendidos pela instituição. Influência que parte desde a organização do espaço em sala de aula, das carteiras até a preparação do material a ser utilizado, por exemplo, recursos audiovisuais, visitas técnicas, internet, etc., ou uso de dinâmicas de grupo, ou outras atividades individuais.

Desta forma, fomentam-se vários interesses simultaneamente, a busca por atividades físicas como hábito de qualidade de vida, que agrega na saúde física e mental destes discentes, a busca de conhecimento, a assimilação de forma significativa e contextualizada e o ser social de cada aluno, tendo como o corpo, a mente e o espaço, os principais instrumentos matemáticos. Azevedo (1979), afirma que "nada deve ser dado à criança, no campo da matemática, sem primeiro apresentar-se a ela uma situação concreta que a leve a agir, a pensar, a experimentar, a descobrir, e daí, a mergulhar na abstração". Daí, temos o corpo feito de formas, que representa números, que se movimenta constantemente construindo ângulos e ocupando lugar no mundo. Assim como a mente e o espaço como objetos críticos, construtivos e intermediadores de conhecimentos.



II

EnlicSul – Encontro de Licenciaturas da Região Sul

II Pibid/Sul – Práticas de iniciação à docência na região sul: enfoques, avaliação e perspectivas

II Seminário Institucional Pibid/Unisinos

Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Visto a importância e os impactos positivos que uma série de exercícios pode causar em um ambiente escolar e os aspectos sociais e cognitivos que pode ser abordado, buscou-se durante o primeiro Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática, desenvolver com os alunos de sétimo ano do ensino fundamental, uma aprendizagem de formato estratégico incomum às aulas tradicionais de Matemática.

Molon e Kaefer (2010) expõem que “as estratégias pedagógicas ao promoverem reflexão e experimentação, constroem experiências que articulem saberes da vida”. Desta forma entende-se que as estratégias demandam de profundas pesquisas e dedicação, a fim de orientar os trabalhos propostos.

Nas salas de aula, é perceptível que os alunos não possuem uma postura adequada ao se sentar, que o uso excessivo de aparelhos eletrônicos pode causar ansiedade, estresse e até mesmo insônia. As carteiras dispostas em fileiras e o uso de movimentos recorrentes podem provocar problemas de saúde, além da indisciplina com colegas e corpo docente. De acordo com Gómez (2001) “quanto maior for a imposição a um estilo academicista às aprendizagens infantis, maior será a distância e a deserção daqueles que são reprimidos de alguma forma do convívio familiar e social, não encontrando no outro nenhum apoio ou estímulo”, desta forma cabe ao grupo escolar e professores, transformar o espaço em sala de aula em um espaço acolhedor, aproximando à realidade dos alunos e possibilitando meios para a construção do conhecimento.

A Ginástica Laboral é uma série de exercícios físicos realizados normalmente nos ambientes de trabalho durante o horário de expediente e tem como objetivo, melhorar a saúde, evitar lesões por esforço repetitivo e algumas doenças ocupacionais.

Esta atividade pretende ter por duração de cinco a dez minutos, uma vez por semana, onde o principal objetivo é fazer retomadas de conteúdos a partir de uma atividade



II

EnlicSul – Encontro de Licenciaturas da Região Sul

II Pibid/Sul – Práticas de iniciação à docência na região sul: enfoques, avaliação e perspectivas

II Seminário Institucional Pibid/Unisinos

Comunicação Científica de Iniciação à Docência

em que os discentes possam compartilhar uns com os outros, exercitar-se e apropriar-se dos conhecimentos vistos durante a semana.

O uso da Ginástica Laboral pode ser um grande aliado nas aulas de Matemática, visto que é possível adaptar vários conteúdos aos seus exercícios. Por exemplo, revisar as regras de sinais das quatro operações matemáticas utilizando o corpo e a mente como instrumento de cálculo, onde o aluno reconhece o lado direito do seu corpo como o sinal positivo e o lado esquerdo como o sinal negativo, alternando exercícios corporais com o lado positivo e negativo, podendo calcular quaisquer operações através das orientações do professor.

Outras possibilidades de trabalho com o auxílio da Ginástica Laboral são: trabalhar os números racionais, representação de frações, operações com frações. Com o auxílio de cordas, bolas, cadeiras ou somente o uso do próprio corpo, também utilizar a Ginástica Laboral ao trabalhar formas geométricas, trigonometria, ângulos, formas, figuras, espaços, gráficos, equações, áreas, volumes, etc. Para Frison (2000), “como na escola o aprendizado é um resultado desejável, é o próprio objetivo do processo escolar, a intervenção é um processo pedagógico privilegiado. O professor tem o papel explícito de intervir e provocar nos alunos avanços que não correriam espontaneamente”, esta interação entre aluno, professor e conteúdo, é o enlace da metodologia de ensino com a aprendizagem significativa.

Os exercícios com o corpo facilitam a visualização das formas geométricas, como o comportamento que os ângulos tomam no espaço e o que realmente acontece no círculo trigonométrico ou no gráfico. Sendo possível também problematizar o quanto representa o volume em sua quantidade concreta, qual o real espaço que a área ocupa com relação ao espaço do aluno.



II

EnlicSul – Encontro de Licenciaturas da Região Sul

II Pibid/Sul – Práticas de iniciação à docência na região sul: enfoques, avaliação e perspectivas

II Seminário Institucional Pibid/Unisinos

Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Do sentido social que a atividade propõe, Gómez (2001) diz que “a função educativa da escola requer uma comunidade de vida, de participação democrática, de busca intelectual, de diálogo e aprendizagem compartilhada, de discussão aberta sobre a qualidade e o sentido antropológico dos influxos inevitáveis do processo de socialização”. A proposta de trabalho deve ser discutida e elaborada nesta relação docente, discente e escola.

Aspectos éticos igualmente são observados e tratados em sala de aula a partir das atividades e dos caminhos pedagógicos que a Ginástica Laboral oferece. A relação que estas metodologias possibilitam para o aluno, têm como princípio ético e moral, o respeito às dificuldades, ao espaço e ao tempo de aprendizagem do outro, permite a interação, tornando-os cúmplices da aprendizagem em sala de aula, pois para que estes caminhos sejam percorridos com êxito, o respeito, a tolerância e a disciplina são fundamentais para a construção do saber escolar.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral. Recursos Didáticos. Metodologias de ensino. Aprendizagem significativa.

Referências:

AZEVEDO EDM. Apresentação do trabalho Montessoriano. In: Ver. de Educação & Matemática no.3, 1979 (p.26 - 27).

FRISON, L. M. B. **A perspectiva do especialista em educação: um olhar sobre a Orientação Educacional: avanços e possibilidades.** Santa Cruz do Sul: UNISC, set/dez, 2000.



II

EnlicSul – Encontro de Licenciaturas da Região Sul

II Pibid/Sul – Práticas de iniciação à docência na região sul: enfoques, avaliação e perspectivas

II Seminário Institucional Pibid/Unisinos

Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Ginástica Laboral pode ajudar na melhora do desempenho da equipe. Disponível em:

<http://beecorp.com.br/blog/ginastica-laboral-pode-ajudar-na-melhora-do-desempenho-da-equipe/>. Acesso em: 01/09/2017.

GÓMEZ, Pérez. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MASETTO, M.T. **Competências pedagógicas do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MOLON, Lilian Carla; KAEFER, Maria Teresinha. Currículo e ensino integrado no PROEJA. In: ZORZI, Fernanda; PEIXOTO, JuraciaraPaganello. **Refletindo sobre PROEJA**: produções de Bento Gonçalves. p. 79-96. Pelotas: Editora Universitária UFPEL, 2010.

ROCHA, Erothildes. O Processo de Ensino-Aprendizagem: modelos e componentes. IN: PENTEADO, Vilma Millan Alves. (Orgs.). **Psicologia e ensino**. Papelivros, São Paulo, 1980 (p.27-41).